



IX CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE
PRODUÇÃO (IX CSBSP) - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



**AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE ENSAIO COM VARIEDADES DE MILHO
CRIOULO NO MUNICÍPIO DE CASSERENGUE – PB**

Amaury Santos – Eng. Agrônomo, Mestrado em Fitotecnia, Doutorado em Produção Vegetal. Embrapa Tabuleiros Costeiros; amaurysantos@cpac.embrapa.br. Cx. Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, SE.

Julyanner Leite - Graduanda em Agroecologia, UEPB, Bolsista do CNPq.

Emanoel Silva – Eng. Agrônomo, Assessor técnico da AS-PTA, emanoel@aspta.org.br

Wagner Lima - Licenciado em Ciências Agrícolas, mestrando em Solos, UFPB.

Socorro Luciana Araújo - Graduanda em Agroecologia, UEPB, bolsista do CNPq.

Maria José Silva - Licenciada em Ciências Agrícolas, mestranda em Agroecologia, UFPB, bolsista do CNPq, maryramos8@hotmail.com.

Resumo

Foram avaliadas participativamente 11 variedades crioulas de milho e a variedade Caatingueiro em Casserengue, PB. Observou-se que as variedades Pernambuco, Vermelho e Jaboaão foram as melhores avaliadas em relação à produção de espigas, enquanto que Caatingueiro apresentou produção intermediária.

Palavras-chave: Zea mays; Sementes da Paixão; Políticas públicas.

**PARTICIPATORY EVALUATION TEST OF VARIETIES OF CORN
LANDRACES IN THE CITY OF CASSERENGUE, PB.**

Abstract

We participatory evaluated 11 landraces and variety Caatingueiro in Casserengue, PB. It was observed that the varieties Pernambuco, Vermelho and Jaboaão were best evaluated in relation to production of grain, while Caatingueiro showed intermediate production.

Keywords: *Zea mays* L., Passion seeds; public policies.

Introdução

No estado da Paraíba as sementes crioulas são conhecidas por “Sementes da Paixão” e vem sendo reproduzidas pelos agricultores familiares desde os seus antepassados e significam a garantia da autonomia e diversidade da produção da agricultura camponesa de base agroecológica na região semiárida.



IX CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO (IX CSBSP) - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



As variedades de milho crioulo ou locais foram originadas, em grande parte, pela ação direta de sucessivas gerações de agricultores familiares. Algumas destas variedades destacam-se por apresentar elevada variabilidade genética e adaptação a ambientes rústicos de cultivo, como deficiência hídrica, escassez de nutrientes no solo, excesso de acidez ou alcalinidade (WEID & DANTAS, 1998).

Objetivo

Avaliar de forma participativa o comportamento de 12 variedades de milho, sendo 11 crioulas e a variedade Caatingueiro sob condições típicas de cultivo no semiárido paraibano.

Método

O ensaio foi instalado em delineamento de blocos casualizados com três repetições, no espaçamento de 0,5m x 1m. As variedades de milho envolvidas seguem abaixo com os respectivos municípios de origem:

- Jaboaão do Sabugo Fino (Cubati-PB); Índio (Juazeirinho-PB); Branco (Soledade-PB); Jaboaão (Solânea-PB); Pernambuco (Solânea-PB); Sabugo Fino (Remígio-PB); Vermelho (Queimadas-PB); Amarelo (Queimadas-PB); Jaboaão (Lagoa de Roça-PB); Branco (Queimadas-PB); Jaboaão (Massaranduba-PB); Caatingueiro (proveniente da distribuição feita naquele ano pelo governo federal em Remígio-PB).

A variedade Caatingueiro foi adicionada no ensaio por ter suas sementes amplamente distribuídas pelos programas governamentais aos agricultores do semiárido. Assim, esta foi utilizada como padrão para comparação com as variedades crioulas.

Quando o milho encontrava-se maduro (com a palha seca) ocorreu a avaliação qualitativa onde, reuniram-se vários agricultores, pesquisadores e estudantes, onde se avaliou aspectos gerais de cada variedade conferindo uma nota variando de um 0 à 4,0. Realizou-se também avaliação quantitativa, considerando-se: peso da palha seca da planta (sem espigas); Peso das espigas (palha, grãos e sabugo); peso da palha da espiga;



peso dos sabugos e; peso dos grãos. Com os dados obtidos realizou-se análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e discussões

Na avaliação qualitativa, os agricultores se sentiram à vontade e foram criteriosos na avaliação, procurando a comparação da variedade Caatingueiro com aquelas que têm maior conhecimento (Sementes da Paixão). Por essa avaliação, verificou-se que as duas variedades de milho Branco (Soledade e de Queimadas) foram avaliadas como fracas, enquanto que as demais de médias a boas, destacando-se positivamente as variedades Vermelho e Sabugo Fino (Figura 1).

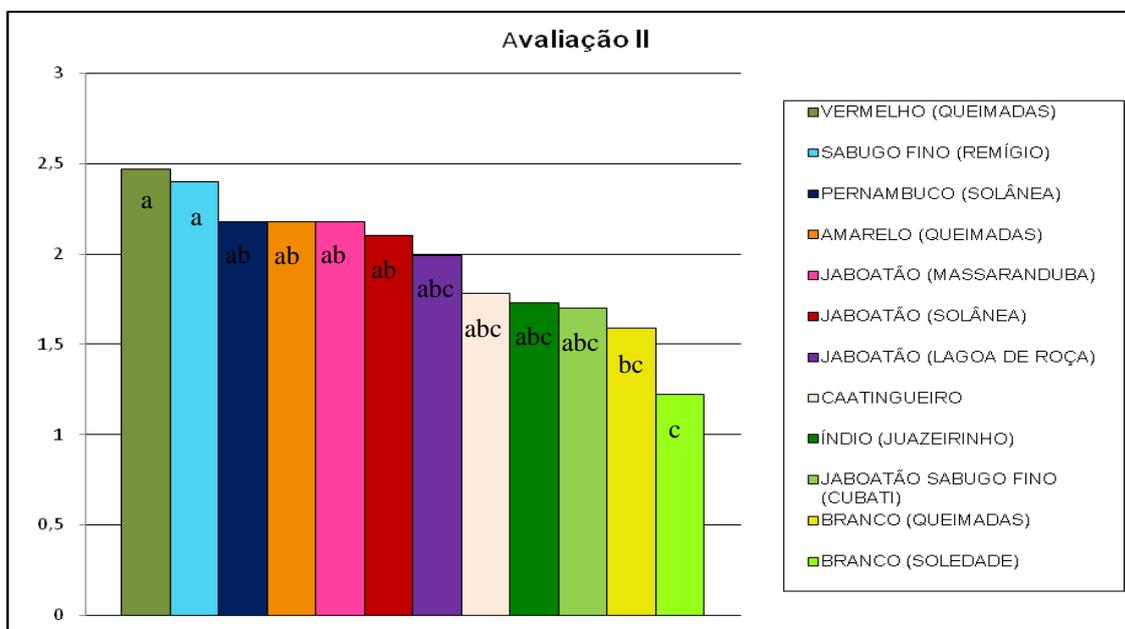


Figura 1 – Avaliação qualitativa de 12 variedades de milho verde (ponto de palha seca) no Assentamento Santa Paula, município de Casserengue, PB, com escala de notas variando de 1 a 4 (1 – fraco; 2 – médio; 3 – bom e; 4 – ótimo). Variedades com letras iguais não diferem entre si (Teste Tukey, 5%).

Na análise quantitativa (Figura 2.), a título de exemplo apresentam-se os resultados de peso de espigas. Verificou-se que se destacaram positivamente as variedades Vermelho, Pernambuco e Jaboaão de Lagoa de Roça. Por outro lado, destacaram-se negativamente as duas variedades de milho Branco, além do milho Amarelo. As variedades Caatingueiro, Jaboaão de Solânea, Jaboaão de Massaranduba,



Sabugo Fino, Índio e Jaboação Sabugo Fino posicionaram-se intermediariamente, coincidindo muito com os resultados da avaliação qualitativa.

Embora a variedade Caatingueiro tenha como característica marcante a precocidade, que lhe confere boas produtividades em períodos de estiagem (Lemos et al, 2004), observou-se no ensaio que outras variedades crioulas se comportaram de forma semelhante ou até mesmo superior a ela, fato que não surpreende, uma vez que as sementes de Caatingueiro são obtidas sob sistema de produção com elevado uso de insumos, como agrotóxicos e adubos químicos, além de irrigação, bem diferente da realidade do agricultor familiar do semiárido.

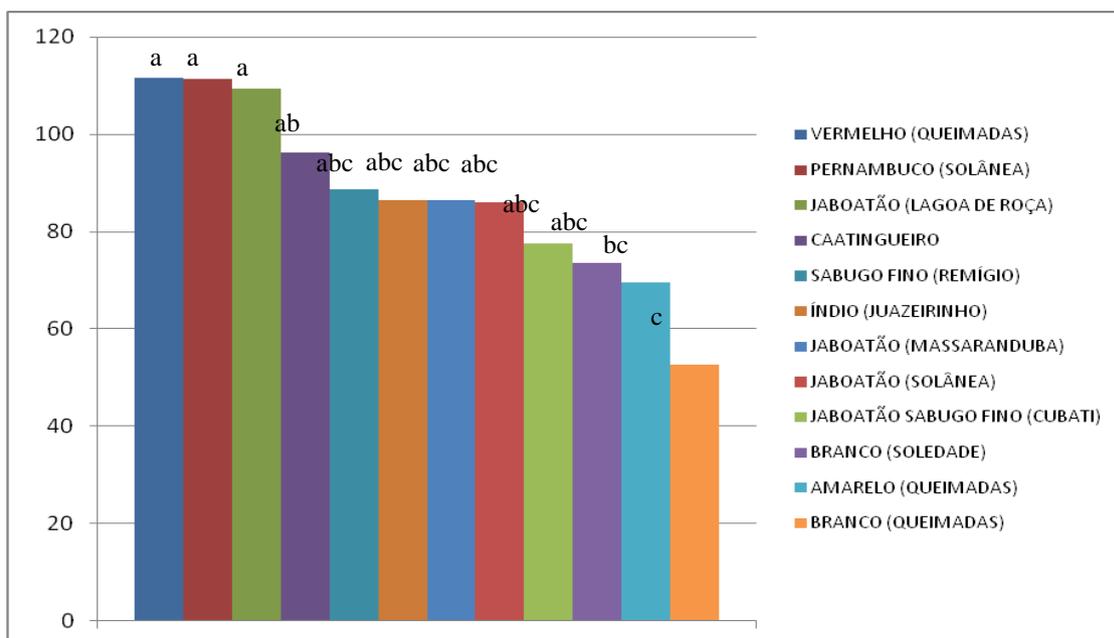


Figura 2 – Avaliação quantitativa (peso (g) médio de espigas de milho) de 12 variedades de milho em final de ciclo no Assentamento Santa Paula, município de Casserengue, PB. Variedades com letras iguais não diferem entre si (Teste Tukey, 5%).

Conclusões

Observa-se, que nas condições do estudo algumas variedades crioulas foram tão produtivas quanto a variedade Caatingueiro, demonstrando que variedades crioulas podem ser usadas em políticas públicas de distribuição de sementes.



IX CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE
PRODUÇÃO (IX CSBSP) - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



Referências

CARVALHO, H.W.L. ET al. **Caatingueiro - uma variedade de milho para o Semiárido nordestino**. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2004. 8 p. (Comunicado Técnico, 29).

WEID, J.M.; DANTAS, R. Impactos potenciais do programa de sementes de milho crioulo. In: SOARES, A.C. et al. (Orgs). **Milho crioulo: conservação e uso da biodiversidade**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1998. Cap.1, p.13-18.